

C.A.P.E. INFORMAÇÃO 7

Realizou-se, ontem, uma Assembleia Magna, no Teatro Académico Gil Vicente com a seguinte ordem do dia:

- 1 - Informações
- 2 - Luta pelas reivindicações imediatas
- 3 - Convite do M.E.N. para uma mesa redonda sobre a Reforma do Ensino
- 4 - Apoio aos estudantes presos e aos colegas de Lisboa

No segundo ponto da ordem do dia foi aprovada a seguinte proposta:

- Dado o atraso na satisfação das reivindicações mínimas dos estudantes;
 - Dado a inexistência de garantias, para os estudantes, de que elas sejam satisfeitas em breve;
 - Dado que este atraso, na não satisfação delas, constitui da parte do governo um processo de repressão dos estudantes apesar do apoio público dado pelo Reitor às nossas pretensões, propomos:
- 1ª - Um prazo mínimo de 24 horas a partir desta Assembleia Magna para a entrega das chaves da Associação Académica à Comissão Instaladora Estudantil,
 - 2ª - Prazo alargado até ao fim das férias (da Páscoa) para a satisfação das outras reivindicações;
 - 3ª - Realização de uma Assembleia Magna na primeira semana do terceiro período para apreciação das medidas a tomar;
 - 4ª - Que a Comissão Instaladora Estudantil seja acompanhada por todos os estudantes amanhã, pelas 16,30 hs., até à Reitoria, a fim de receber as chaves da A.A.C.;
 - 5ª - Caso as chaves não sejam entregues, que os estudantes se constituam em Assembleia Magna e ali decidam, imediatamente, das medidas a tomar."

Sobre o terceiro ponto da ordem do dia recebeu a Mesa duas propostas: - uma aprovada em Assembleia da Fac. de Letras, outra subscrita por um grupo de estudantes.

A Assembleia Magna preferiu votá-las em conjunto dado serem do mesmo sentido, apenas mutuamente se completarem quanto aos considerandos.

Decidiu-se, pois:

"Considerando que:

- 1ª - As reivindicações mínimas, aprovadas pelos estudantes de Coimbra na Assembleia Magna anterior, para a normalização da vida académica ainda não foram satisfeitas;
- 2ª - Que sem um trabalho de base - só realizado com o funcionamento normal da A.A.C. e o reconhecimento das Juntas de Delegados, órgãos de representação dos estudantes - não é possível formar uma vontade colectiva, útil e correctamente, estar pois presentes à mesa redonda para que fomos convidados;
- 3ª - Que não há qualquer garantia de livre e completa informação ao País;
- 4ª - Que a aceitação do convite, neste momento seria ocasionalmente interpretado como o reconhecimento da anormal situação existente de que é marcante característica a manutenção das sanções aplicadas aos estudantes que precipinamente lutavam pela participação na Reforma do Ensino (e até a expulsão da Fac. de Ciências do Doutor Graciano),
 - recusam os estudantes participar em qualquer reunião, informal, enquanto não for normalizada a vida académica, nomeadamente:
 - Abertura da A.A.C.;
 - Arquivados todos os processos disciplinares e criminais;
 - Levantada a suspensão do colega Sérgio Moutinho;
 - Restituídos à vida civil os 49 estudantes arbitrariamente incorporados em Outubro (e revogado o Decreto-Lei em que se baseou essa incorporação)."

Recusada a ida a essa reunião, e para prevenir quaisquer especulações (sempre prováveis e possíveis) acerca da nossa atitude, foi ainda aprovado que:

"seja enviada ao M.E.N., ao M.R. e, através da imprensa, e outros meios de informação, a todo o País, uma carta na qual se explique as importantíssimas razões da nossa não ida."

No quarto ponto da ordem do dia relativamente aos colegas presos a Comissão de Apoio informou das diligências em curso. Em relação ao apoio a Lisboa votou-se o envio de um telegrama de solidariedade aos estudantes de Lisboa em luta - "Estudantes Coimbra reunidos A.M. afirmam ao lideriidade colegas de Lisboa luta vitoriosa contra repressão" - (a enviar a todas as AACC).

Coimbra, 11 de Março de 1970

COMPARECE, HOJE, DIA 11, ÀS 16,30 HS., NO PÁTIO DA UNIVERSIDADE (ponto 4º da primeira proposta)

a) Comissão Associativa Pré-Eleições